



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO DE CONTROLE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS TETRA VIRAIS

Autores: PEDRO ANTÔNIO GUSMÃO DE SOUZA, LARISSA SANTOS AMORIM DIAS, EDUARDO VINICCIUS RAMOS DOS SANTOS, THALITA SILVEIRA NOVAIS, NICOLLE CARDOSO NOBRE, ANA NATÁLIA OLIVEIRA TEIXEIRA

INTRODUÇÃO

A vacina tetra viral é uma atualização da tríplice viral e consiste na combinação de vírus atenuados da varicela, rubéola, caxumba e do sarampo. Foi criada com o intuito de evitar casos graves e óbitos por varicela além de promover um maior controle e até eliminação das três demais. Essas patologias causadas por vírus são transmitidas, na maioria das vezes, por contato direto de indivíduos infectados. (BRASIL, 2013)

Foi introduzida em 2013 no Calendário Básico de Vacinação da Criança por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) para as crianças de 15 meses de idade até menores que 2 anos e que haviam recebido a 1ª dose da tríplice viral. No entanto, o novo calendário de vacina de 2017 ampliou a oferta da dose para crianças, que passa a ser feita dos 15 meses aos 4 anos de idade. (BRASIL, 2017)

Observado o êxito da vacinação como método de controle de doenças que outrora eram os maiores motivos da mortalidade infantil e constatado que uma das principais causas de surtos dessas enfermidades na contemporaneidade é o não cumprimento do calendário vacinal na infância por conta principalmente da falta de informação e comunicação clara entre mães e profissionais (ANDRADE, 2014), o presente estudo foi realizado com o objetivo de relatar a experiência de informar e conscientizar os agentes comunitários da Estratégia de Saúde da Família (ESF) sobre a importância da vacinação contra as doenças tetra virais para que assim, eles possam transmitir o conhecimento ao público-alvo de sua região.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência realizado com uma Unidade de Equipe de Estratégia de Saúde de Montes Claros - MG, no dia nove de junho de 2017. Inicialmente, foi realizada uma discussão sobre a fisiopatologia das doenças imunizadas pela vacina Tetravalente, bem como sobre os benefícios dessa vacina combinada. O objetivo dessa conversa entre as agentes foi de saber o que elas conheciam sobre o assunto para, a partir disso, esclarecer dúvidas e desmistificar conceitos possíveis acerca do Sarampo, da Rubéola, da Caxumba e da Varicela. Em seguida foram entregues cartilhas ilustrativas e contextualizadas cujo procedimento de coleta de dados foi a pesquisa bibliográfica cujas fontes de dados utilizados foram artigos científicos, livros e sites do Ministério da Saúde. A cartilha foi confeccionada com linguagem acessível e explicativa com foco na importância da vacina tetraviral, sua composição, como é feita a aplicação, indicações, contraindicações e sobre as doenças que a vacina imuniza.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da intervenção realizada sob a forma de um seminário educativo sobre vacinação infantil, foi possível constatar a adesão das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) a esse tipo de campanha. Observou-se na unidade estudada, que das três agentes convidadas, duas compareceram e participaram ativamente das atividades de capacitação, o que demonstra que o tema de algum modo despertou interesse nas profissionais. Somado a isso, foi possível avaliar, por meio da interação com as ACS, o conhecimento prévio delas a respeito dessas doenças típicas da infância e da importância da vacinação na prevenção desses agravos. Foi constatado que embora existisse algum conhecimento sobre o tema exposto, ele estava permeado por mitos e ainda se apresentavam algumas dificuldades na execução das práticas preconizadas bem como no manejo de membros adscritos ao território de abrangência da equipe refratários a vacinação. Após o evento, notou-se que a temática discorria com maior clareza, pronta para ser efetuada menos hesitação.

Esses resultados apresentados encontram justificativas na literatura. A alta adesão das agentes pode ser explicada pelo espaço privilegiado que a atenção básica em saúde oferece às práticas educativas, seja pela proximidade com a população ou pela ênfase na prevenção de agravos e promoção de saúde. (VASCONCELOS, 1999)

Nesse sentido, a presença do saber popular, manifesto na condição de mitos e práticas não demonstradas cientificamente, justifica-se pela proximidade desses profissionais e a população leiga. Esse fenômeno de certo modo é interessante, uma vez que revela a presença da integralidade na assistência, possível somente quando a realidade daquele que se quer assistir é compreendida e respeitada. (PINHEIRO e LUZ, 2003)

Assim, o êxito da intervenção era esperado, uma vez que a aprendizagem não se restringe ao progresso profissional, mas ao progresso das relações humanas, por meio da auto-estima e do acolhimento, extrapolando as paredes do ambiente do trabalho para as muralhas infinitas da vida e seus desafios. (CECCIM, 1998)



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CONCLUSÃO

Por meio desse estudo foi possível reconhecer a importância e o papel do agente comunitário diante do cumprimento do calendário vacinal infantil ao prestar informações sobre as doenças e os benefícios que a vacina tetra viral agrega à medicina preventiva, aos responsáveis pelas crianças de forma clara e objetiva. A partir dos resultados encontrados acredita-se na importância de investir na capacitação do agente comunitário na educação em saúde sobretudo no que diz respeito a imunização infantil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Equipe da Estratégia Saúde da Família Vila Oliveira pelo apoio e pela oportunidade de realização da atividade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. R. S. *et al.* Conhecimento de mães sobre o calendário de vacinação e fatores que levam ao atraso vacinal infantil. **Rev. Cogitare Enfermagem**, Rio Grande do Sul, v. 19, n.1, jan./mar. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde amplia vacinação em todas as faixas etárias. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/noticias-svs/27749-ministerio-da-saude-amplia-vacinacao-em-todas-as-faixas-etarias-2>. Acesso em 10 de junho. 2017.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. *Departamento de vigilância epidemiológica: Informe técnico introdução da vacina tetra viral vacina sarampo, caxumba, rubéola, varicela (atenuados)*. Brasília, DF, 2013.

CECCIM, R. B. Políticas da inteligência: educação, tempo de aprender e dessegregação da deficiência mental. São Paulo, 1998

PINHEIRO, R.; LUZ, M. T. Práticas Eficazes x Modelos Ideais: ação e pensamento na construção da integralidade. In: Pinheiro R, Mattos R, organizadores. A construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de janeiro: IMS - UERJ 2003.

VASCONCELOS, E. M. Educação popular e a atenção à saúde da família. São Paulo: HUCITEC, 1999.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

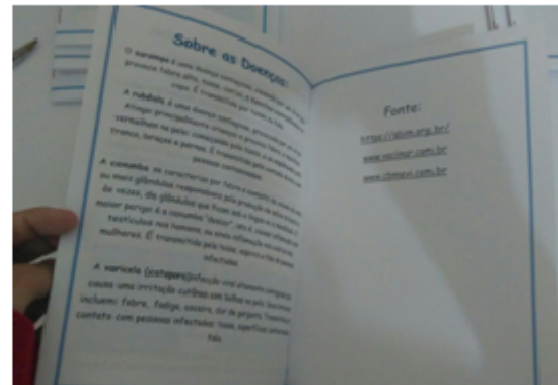


Figura 1. Cartilhas entregues as agentes comunitárias.